

## **PROJETO EDUCACIONAL: DESPERTANDO PARA A IMPORTÂNCIA DO AGRONEGÓCIO E OS SISTEMAS ALIMENTARES NAS ESCOLAS URBANAS DE ENSINO BÁSICO**

**LUÍS EDUARDO CARVALHO NOSKOSKI**  
UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

**ESTÉFANI GYSI**

**NELSON GUILHERME MACHADO PINTO**  
UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

**ADRIANO LAGO**  
UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

### **Resumo**

Introdução O agronegócio é crucial para o sistema alimentar global, contribuindo significativamente para a economia e a segurança alimentar do Brasil. No entanto, há desafios em equilibrar a produção de alimentos com a sustentabilidade e a equidade. A ONU, através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promove práticas agrícolas sustentáveis e a resiliência das comunidades. Dessa forma, projetos educacionais em escolas urbanas são essenciais para conscientizar os jovens sobre a importância do agronegócio e práticas sustentáveis. Assim, o presente estudo busca construir um projeto educacional para ser aplicado em escolas urbanas de ensino básico. Objetivos do Projeto O projeto alinha-se com vários ODS da Agenda 2030, incluindo: ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável ODS 4: Educação de Qualidade ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima ODS 15: Vida Terrestre ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação Procedimentos Metodológicos O estudo é exploratório, visando criar um projeto educacional que conecta ODS, agronegócio e estudantes de ensino básico urbano. A execução inicial será em municípios do COREDE Rio da Várzea, Rio Grande do Sul, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria e secretarias municipais. Método e Atividades Utilizando metodologias ativas de ensino, o projeto envolve alunos em atividades práticas e colaborativas. As atividades incluem: Visitas a fazendas e hortas urbanas Palestras e debates com profissionais do agronegócio Desenvolvimento de materiais educativos Projetos colaborativos entre alunos Feiras educativas O tempo de execução será definido conforme os recursos disponíveis. Conclusão O projeto visa fortalecer a compreensão dos estudantes urbanos sobre a importância do agronegócio e a sustentabilidade, integrando o conhecimento teórico com experiências práticas, incentivando uma aprendizagem ativa e crítica sobre o sistema alimentar global.

### **Palavras Chave**

Educação, Sociedade, Sustentabilidade

### **Agradecimento a órgão de fomento**

Gostaria de expressar um agradecimento especial à Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões, e à CAPES pelo apoio na realização deste projeto.

# **PROJETO EDUCACIONAL: DESPERTANDO PARA A IMPORTÂNCIA DO AGRONEGÓCIO E OS SISTEMAS ALIMENTARES NAS ESCOLAS URBANAS DE ENSINO BÁSICO**

## **1 INTRODUÇÃO**

O agronegócio é um componente integral do sistema alimentar global, desempenhando papel fundamental na produção, distribuição e acesso aos alimentos em escala mundial (NEVES, 2021). No Brasil, o setor é um grande propulsor da economia, responsável por 24,1% Produto Interno Bruto (PIB) do país, além de gerar milhares de empregos e contribuir significativamente para uma balança comercial positiva (GOV, 2023).

As práticas no agronegócio têm implicações profundas na segurança alimentar, na sustentabilidade ambiental e nas dinâmicas econômicas globais, assim, o grande desafio é equilibrar o aumento da produção de alimentos com a sustentabilidade e a equidade, garantindo que o sistema alimentar global atenda às necessidades presentes e futuras da população mundial (BJERKE et al., 2022). Atualmente, o sistema agroalimentar global enfrenta uma série de desafios complexos e interconectados que exigem atenção urgente e ação coordenada para garantir a segurança alimentar, a sustentabilidade e a resiliência (BJERKE et al., 2022).

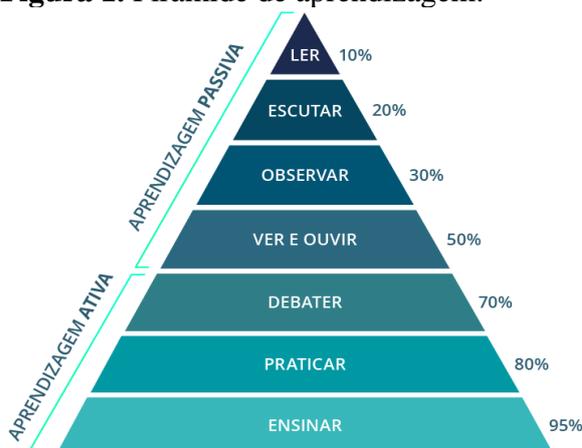
A Organização das Nações Unidas (ONU), através da articulação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, visa adotar abordagens que envolvam a colaboração global, a promoção de práticas agrícolas sustentáveis, o fortalecimento da resiliência das comunidades urbanas e rurais e a garantia de acesso equitativo a alimentos nutritivos (ONU, 2023). Para que esses objetivos sejam alcançados, é necessária uma mobilização de esforços, como, estimular a inovação, a conscientização pública e a ação coordenada entre governos, setor privado e sociedade civil, essenciais para essa transformação, proporcionando um sistema alimentar global mais sustentável, inclusivo e resiliente (PREISS et al., 2020).

Algumas ações podem ser implementadas para dinamizar essas transformações, como, os projetos educacionais em escolas de educação básica, contribuindo para uma compreensão mais profunda dos educandos sobre a importância do agronegócio na produção de alimentos. Os jovens tem a subjetividade construída a partir do contexto de vida e da perspectiva de futuro, portanto, é de suma importância investir neles, proporcionando oportunidades educacionais, apoio emocional, mentoria e um ambiente propício para o desenvolvimento de suas habilidades, pois, o papel ativo e positivo da juventude é crucial para a construção de um futuro sustentável e próspero (ADAM et al., 2020).

Os projetos educacionais são ferramentas metodológicas valiosas concebidos para ir além das abordagens tradicionais de ensino, aprimorando a qualidade do ensino, promovendo uma aprendizagem mais significativa e envolvente, dando maior autonomia aos alunos e os preparando para os desafios atuais (HERNÁNDEZ, 1998). Segundo Glasser (1998), é importante envolver os alunos em experiências práticas, atividades e aplicações concretas do conhecimento, pois, os educandos aprendem efetivamente "fazendo" e não só memorizando.

Essas atividades podem incluir, projetos, discussões, simulações, entre outras formas de aprendizagem ativa que incentivam os alunos a aplicar conceitos em situações do mundo real. A figura 1 ilustra a pirâmide de aprendizagem de Glasser (1998).

**Figura 1.** Pirâmide de aprendizagem.



Fonte: Glasser (1998) e Flexge (2021).

Esses projetos desenvolvidos por meio de aprendizagem ativa e criativa, caracterizam-se pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola (MORAN, 2018). Esses métodos resultam em ações de colaboração entre os alunos, integração de diferentes áreas e aplicação prática do conhecimento, incentivando a pesquisa, o pensamento crítico e a resolução de problemas (RODRIGUES, 2022).

Desse modo, o presente estudo busca construir um projeto educacional para ser aplicado em escolas urbanas de ensino básico, alinhado com alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (ONU, 2023), com a finalidade de evidenciar a importância do agronegócio e dos sistemas alimentares, contribuindo com os educandos para uma compreensão mais abrangente sobre a importância da produção de alimentos, conscientizando-os sobre as práticas agrícolas sustentáveis e a necessidade da conservação ambiental, conectando o meio urbano ao meio rural.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo possui uma abordagem exploratória, pois, ao propor a criação de um projeto educacional conectando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o agronegócio e os alunos de escolas urbanas de ensino básico, está explorando uma área que pode não ter sido totalmente investigada ou onde há espaço para inovação. Segundo Gil (2017), o estudo exploratório proporciona maior familiaridade com o problema, aprimorando ideias e conceitos. O quadro 1 apresenta a construção do projeto, os parceiros necessários para aplicação e a região de execução.

**Quadro 1.** Aplicação do projeto educacional.

<b>PROJETO EDUCACIONAL: Despertando para a Importância do Agronegócio e os Sistemas Alimentares nas Escolas Urbanas de Ensino Básico</b>
<b>Público-alvo</b>
Alunos do ensino básico de escolas urbanas
<b>Parceiros para Execução do Projeto</b>
Programa de Pós-Graduação em Agronegócios – UFSM/PM Secretarias Municipais de Educação, Agricultura e Desenvolvimento Regional
<b>Região para Execução do Projeto</b>
Inicialmente o projeto será implementado em municípios do COREDE Rio da Várzea, localizado na mesorregião noroeste do Rio Grande do Sul. A região foi escolhida por obter a Universidade Federal de Santa Maria, com sede na cidade de Palmeira das Missões, responsável pela organização do projeto, e também, pela

região obter direcionamento significativo de seus recursos e atividades econômicas voltada para o setor de agronegócios.
--

Fonte: elaborado pelos autores.

O quadro a seguir demonstra os objetivos do projeto alinhando com alguns ODS da Agenda 2030 (ONU, 2023).

**Quadro 2.** Objetivos do projeto alinhado aos ODS.

<b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)</b>	<b>Descrição</b>
Objetivo 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável	O projeto pode destacar a importância do agronegócio na produção de alimentos, destacando práticas agrícolas sustentáveis para garantir a segurança alimentar.
Objetivo 4: Educação de Qualidade	Ao introduzir o tema do agronegócio nas escolas urbanas, o projeto pode promover a educação sobre a origem dos alimentos, o processo de produção e os desafios enfrentados pelo setor.
Objetivo 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis	Explorar a conexão entre áreas urbanas e rurais na cadeia alimentar, enfatizando a interdependência e incentivando práticas alimentares sustentáveis nas cidades.
Objetivo 12: Consumo e Produção Responsáveis	Abordar práticas sustentáveis no agronegócio, promovendo a conscientização sobre a necessidade de produção e consumo responsáveis para reduzir impactos ambientais.
Objetivo 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima	Destacar como o agronegócio pode ser afetado pela mudança climática e como as práticas sustentáveis podem contribuir para mitigar esses impactos.
Objetivo 15: Vida Terrestre	Abordar a importância da gestão sustentável da terra no contexto do agronegócio, incentivando práticas que preservem a biodiversidade e o solo.
Objetivo 17: Parcerias e Meios de Implementação	Promover parcerias entre escolas, comunidades, agricultores e setores relacionados para fortalecer a compreensão mútua e buscar soluções sustentáveis.

Fonte: elaborado pelos autores.

**Método e atividades a serem realizadas no projeto**

O método que será utilizado na aplicação do projeto educacional é a metodologia ativa de ensino, que busca envolver ativamente os alunos no processo de aprendizagem, promovendo a participação, a reflexão, a colaboração e a aplicação prática do conhecimento (MORAN, 2000; BIACHICH, 2018). O quadro 3 apresenta as atividades que serão realizadas dentro do projeto buscando cumprir com os objetivos propostos.

**Quadro 3.** Atividades a serem realizadas.

<b>Atividades</b>	<b>Descrição</b>
Atividades Práticas	Visitas a fazendas, hortas urbanas, e projetos de plantio e colheita para proporcionar experiências tangíveis relacionadas à produção de alimentos.
Palestras e Debates	Profissionais do agronegócio e especialistas em desenvolvimento rural compartilharão suas experiências,

	conhecimentos e insights em palestras e debates estimulantes.
Material Educativo	Desenvolvimento de recursos educativos, incluindo vídeos, apresentações e cartilhas, para explicar conceitos complexos de maneira acessível e interessante.
Projetos Colaborativos	Estímulo a projetos colaborativos entre alunos, envolvendo pesquisas sobre temas agrícolas e desenvolvimento rural.
Feiras Educativas	Organização de feiras educativas onde os alunos poderão apresentar seus projetos, compartilhar conhecimentos e promover a conscientização entre os colegas.

Fonte: elaborado pelos autores.

Ressalta-se que o tempo de execução dos projetos será definido juntamente com o Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da UFSM/PM e os municípios executores, limitando-se a recursos financeiros, temporais e espaciais.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante reinterpretar as práticas agrícolas, buscando uma abordagem que as integre em um novo cenário envolvendo diferentes atores sociais, contextos espaciais e temporais (SILVA et al., 2012). Após a aplicação do presente projeto educacional em escolas urbanas, espera-se que os alunos tenham uma compreensão mais profunda da importância do agronegócio na produção de alimentos, com maior consciência sobre as práticas agrícolas sustentáveis e a necessidade de conservação ambiental.

Assim, os inspirando também, a explorar suas futuras carreiras voltadas ao agronegócio, promovendo o desenvolvimento regional e garantindo a segurança dos sistemas alimentares locais, regionais e globais. Trabalhar o agronegócio e sistemas alimentares nas escolas urbanas não apenas fornece conhecimento prático, mas, também promove uma apreciação mais ampla pela interconexão entre a vida urbana e rural, contribuindo para o desenvolvimento educacional e cívico dos estudantes (AZEVEDO et al., 2020).

A construção do projeto visa abordagens inovadoras e interdisciplinares para que sua aplicação alcance seus objetivos com êxito. Segundo Rodrigues et al. (2018), a aproximação dos educandos aos projetos educacionais com metodologias ativas faz com que os educandos entendam suas realidades e participem ativamente, incentivando a aplicação de seus conhecimentos em situações do mundo real, resultando em benefícios próprios e para comunidade em geral.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo objetivou-se em apresentar a construção de um projeto não apenas para educar, mas também, inspirar uma nova geração de cidadãos urbanos conscientes, conectados e comprometidos com a importância vital do agronegócio e do desenvolvimento rural em nosso mundo contemporâneo, abordando desafios globais de maneira integrada e colaborativa, e promovendo o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões.

O projeto foi construído alinhado a alguns dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (ONU, 2023), buscando um impacto significativo e duradouro. Ressalta-se ainda que, esse estudo é apenas a construção teórica do projeto educacional, portanto, estudos futuros serão realizados apresentando os resultados da sua execução.

## REFERÊNCIAS

ADAM, J. M., & FONSECA, D. C. A. JUVENTUDE, EDUCAÇÃO, VIOLÊNCIA E PERSPECTIVAS DE FUTURO. 2020. **Cadernos CEDES**, 40(110), 1–3. <https://doi.org/10.1590/CC220034>.

AZEVEDO, F. F de; PERXACS, H.; ALIÓ, M. A. Dimensão social da agricultura urbana e periurbana. **Mercator**, Fortaleza, v.19. 2020.

BIACICH, L. Formação continuada de professores para o uso de metodologias ativas. Porto Alegre: **Penso**, 2018.

BJERKE, L.; JOHANSSON, S. Innovation in agriculture: An analysis of Swedish agricultural and non-agricultural firms, **Food Policy**, Volume 109, 2022, 102269, ISSN 0306-9192, <https://doi.org/10.1016/j.foodpol.2022.102269>.

FLEXGE. **Metodologias ativas**. Disponível em: <https://blog.flexge.com/metodologias-ativas-ensino-aprendizagem/>. Acesso em: 28 jan 2024.

GLASSER, W. (1998). **Choice theory: A new psychology of personal freedom**. New York: Harper Collins.

GOV. **Órgãos do Governo**. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br>. Acesso em: 20 jul 2023.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. Porto Alegre: **Penso**, 2018.

MORAN, J. M. ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. **Informática na educação: teoria & prática**, Porto Alegre, v. 3, n. 1, 2000. DOI: 10.22456/1982-1654.6474.

NEVES, M. F.; MARTINEZ, L. F. O Modelo GAS-Agro para Projetos de Desenvolvimento Sustentável. **Revista Agronomia Brasileira**, Unesp – 2021. Disponível em: <https://www.fcav.unesp.br/Home/ensino/departamentos/cienciasdaproducaoagricola/laboratorioidematologia-labmato/revistaagronomiabrasileira/rab202032.pdf>. Acesso em: 27 jun 2023.

ONU. **Organização das Nações Unidas - ODS**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 06 out 2023.

PREISS, P. V.; Schneider, S. Sistemas alimentares no século 21: debates contemporâneos [recurso eletrônico]. Porto Alegre: **Editora da UFRGS**, 2020. 360 p. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/211399>. Acesso em: 26 jan 2024.

RODRIGUES, M.; CIPRIANO, D.; ESTEVAM, B.; CALHEIROS, D.; NETO, F.; LEITÃO, A. (2018). A Educação Ambiental Através Da Horta Escolar: Um Estudo De Caso Entre Duas Escolas Da Cidade De Rio Grande/Rs. **Revista Tempos e Espaços em Educação**. Vol. 11, Nº. 27. DOI:10.20952/revtee.v11i27.7272

RODRIGUES, S. A. M. Novas Tendências e Perspectivas da Educação: métodos e práticas 2. Ponta Grossa: **Editora Aya**, 2022. 444 p. DOI: 10.47573/aya.5379.2.68.

SILVA, E. C. R., & FONSECA, A. B. (2012). Hortas em escolas urbanas, Complexidade e Transdisciplinaridade: Contribuições para a Educação Ambiental e para a Educação em Saúde. **Revista Brasileira De Pesquisa Em Educação Em Ciências**, 11(3), 35–54.  
Recuperado de <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4207>